

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS DO IFTO – CAMPUS DIANÓPOLIS

Amanda de Sousa Costa ¹

Eduardo Carvalho Dias²

Carlene Soares Diniz³

Raphaella Jácomo de Sousa⁴

Pâmella Alves Barbosa⁵

Educação Ambiental

Resumo

O desenvolvimento deste trabalho teve como objetivo identificar e avaliar os principais aspectos e impactos ambientais presentes no Campus Dianópolis do Instituto Federal do Tocantins, através da aplicação de um check-list elaborado a partir das orientações da Agenda Administração Ambiental Pública, na percepção de uma parte da comunidade acadêmica. Esta análise foi realizada no eixo do uso racional dos recursos naturais levando em consideração a necessidade de uma gestão ambiental mais aplicada, promovendo o uso racional de recursos naturais e a redução dos custos, contribuindo para os padrões de consumo e produção, reduzindo os impactos negativos causados pelas atividades operacionais ou administrativas. O levantamento realizado possui modelo exploratório, o qual evidencia a partir do Manual da Agenda Ambiental – Cartilha A3P, as necessidades e considerações a serem observadas. Ações são realizadas para a redução do desperdício de água e energia como o uso de cartazes, adesivos e outros materiais instrutivos que são dispostos em locais estratégicos visando a conscientização na utilização e no consumo. Houve uma redução na utilização do papel e de copos plásticos percebido pelos alunos, sendo que muitos materiais estão sendo encaminhados nas redes digitais de comunicação. Entretanto é necessário o desenvolvimento contínuo de ações de conscientização no descarte de resíduos nas dependências do Campus.

Palavras-chaves: meio ambiente; recursos naturais; aspectos e impactos ambientais

¹Amanda Costa de Souza, Aluna do Curso de Engenharia Agrônômica, IFTO Campus Dianópolis, costaamandas@outlook.com

²Dr. Eduardo Carvalho Dias, Prof. EBTT – IFTO – Campus Dianópolis, eduardo.dias@ifto.edu.br

³Carlene Soares Diniz, Aluna do Curso de Engenharia Agrônômica, IFTO Campus Dianópolis, carlenerio@gmail.com

⁴Raphaella Jácomo de Sousa, Aluna do Curso Engenharia Agrônômica, IFTO Campus Dianópolis, rjacomo28@hotmail.com

⁵Pâmella Alves Barbosa, Aluna do Curso Engenharia Agrônômica, IFTO Campus Dianópolis, pamellaalvesbarbosa@gmail.com

INTRODUÇÃO

As instituições públicas estão preocupadas em adequar-se às necessidades ambientais na sua implementação e funcionamento no que depende da definição de estratégias, ações, investimentos e providências institucionais e jurídicas, com a finalidade de garantir a qualidade do meio ambiente, a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável (COGO, 2011).

As instituições de Ensino, começaram a ser cobradas em termos de sua responsabilidade ambiental e social, bem como no gerenciamento dos resíduos sólidos produzidos, no desenvolvimento de programas de reciclagem, nos controles do consumo de água, energia e descartes dos resíduos líquidos gerados nos laboratórios (GOMES, 2010).

A preocupação com as questões ambientais está crescendo juntamente com a necessidade de uma gestão ambiental mais aplicada, promovendo o uso racional de recursos naturais e a redução dos gastos, contribuindo para os padrões de consumo e produção, reduzindo os impactos negativos causados pelas atividades operacionais ou administrativas, e ainda contribuindo para melhoria da qualidade de vida.

A ISO 14001:2004 define aspecto ambiental como elemento das atividades ou produtos ou serviços de uma organização que pode interagir com o meio ambiente. Impacto ambiental é definido pela mesma norma como qualquer modificação no meio ambiente adversa ou benéfica, que resulte, no todo ou em partes, dos aspectos ambientais da organização (ABNT, 2004).

A Agenda Administração Ambiental Pública tem como princípio a inserção dos critérios ambientais, que vão desde uma mudança nos investimentos, compras e contratação de serviços pelo governo, até uma gestão adequada dos resíduos gerados e dos recursos naturais utilizados tendo como principal objetivo a melhoria na qualidade de vida no ambiente de trabalho (VEIGA, 2016).

Em um âmbito geral, a pesquisa bibliográfica e as informações obtidas através do check-list, possibilita verificar quais estratégias de melhoria poderão ser adotadas no impacto ambiental abordado, a partir da análise da pesquisa realizada deste grupo. A partir do grau de prioridade em que cada impacto obteve, será possível estabelecer quais e como eles precisam e podem ser controlados.

Este trabalho teve como objetivo levantar aspectos e impactos ambientais presentes no Campus Dianópolis do Instituto Federal do Tocantins, através da aplicação de um check-list baseado nas orientações da Agenda Administração Ambiental Pública, identificando a situação atual nas dimensões a serem analisadas, na percepção de uma parte da comunidade acadêmica. Nesta análise foi estabelecida e realizada no eixo do uso racional dos recursos naturais e bens públicos.

METODOLOGIA

Neste trabalho foi utilizado o check-list adaptado de Freitas, Borgert e Pfitscher (2011) em que foi desenvolvido de acordo com (VEIGA, 2016) os eixos temáticos e nas dimensões presentes da cartilha na Agenda Administração Ambiental Pública. Possui caráter exploratório, o qual evidencia a partir do Manual da Agenda Ambiental – Cartilha A3P, as necessidades e considerações a serem observadas pelos gestores nos processos decisórios e na gestão ambiental.

A finalidade foi verificar através da percepção dos alunos que cursaram a disciplina de Avaliação de Impacto Ambiental junto a Instituição de Ensino, se a mesma atende ou não os objetivos e critérios definidos da A3P e assim, identificando os critérios relacionados ao o eixo do uso racional dos recursos naturais e bens públicos da Instituição sob o ponto de vista dos 27 estudantes do oitavo período do Curso Superior de Engenharia Agrônômica do IFTO – Campus Dianópolis.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em decorrência de cortes governamentais na Instituição de Ensino, praticamente as ações voltadas para o monitoramento no consumo de energia ficaram evidenciadas (Figura 1). De acordo com a análise realizada, metade dos entrevistados tem conhecimento que existe um controle para redução do consumo de energia, entretanto ainda existem pontos falhos na gestão deste procedimento em que a conscientização, o uso de fontes alternativas a longo prazo, poderiam suprir a demanda demonstrando o uso adequado, mais também mecanismos de produção ambientalmente sustentáveis.

Em relação ao consumo de água houve um maior número de respostas que perceberam as ações direcionadas na redução do desperdício no uso da água, sendo o Campus em determinados momentos do ano ocorre a falta deste recurso natural, tanto na fonte de irrigação na época da seca, bem como no abastecimento dos bebedouros, com o atraso na entrega dos galões de água. Portanto em virtude destas situações aliadas a disponibilidade de cartazes, adesivos e materiais instrutivos que são dispostos em locais estratégicos visando a conscientização no consumo da água (Figura 2).



Figura 1: Desenvolve ação na redução consumo de energia. Figura 2: Desenvolve ação na redução consumo de água

Através das cotas de impressão implementadas pela gestão como forma de controle da despesa financeira, houve uma redução no consumo de papel percebido pelos alunos, sendo que muitos materiais estão sendo encaminhados pelas redes digitais de comunicação de dados às quais podem ser acessadas por diferentes computadores sem necessidade de trocar informações de forma impressa conforme (Figura 3). Dentro desta perspectiva da agenda A3P, já foi realizada pela Instituição a aquisição de papel reciclado através de licitação sob o ponto de vista da sustentabilidade. Existe um projeto para coleta e reciclagem do papel nos setores com intuito na montagem das exsicatas na disciplina de Botânica do Curso de Engenharia Agrônômica. Entretanto ainda necessita o desenvolvimento de ações de conscientização no descarte deste tipo de material nas dependências do Campus. A respeito da redução do consumo de copos plásticos houve uma ação em que foi realizada



Figura 3: Desenvolve ação redução no consumo de papel Figura 4: Desenvolve ação redução consumo copo plástico

a aquisição de copos de vidro e xícaras para consumo de café e água pelos servidores, e o estímulo no uso de canecas pela comunidade acadêmica (Figura 4). Neste sentido verifica-se um alto percentual de adesão nesta área conforme apresentado no gráfico acima. De acordo com o desenvolvimento de ações na redução de consumo de materiais que possam causar impactos significativos, sob o ponto de vista analisado, em torno de 63% dos entrevistados consideram que a Instituição desenvolve alguma ação neste sentido (Figura 6), mais no aspecto relacionado ao destino dos resíduos laboratoriais, ainda estes não são descartados na forma adequada. Por outro lado há um entendimento para 37% dos entrevistados de que existem ações de controle dos recursos que possam causar impacto no Campus.

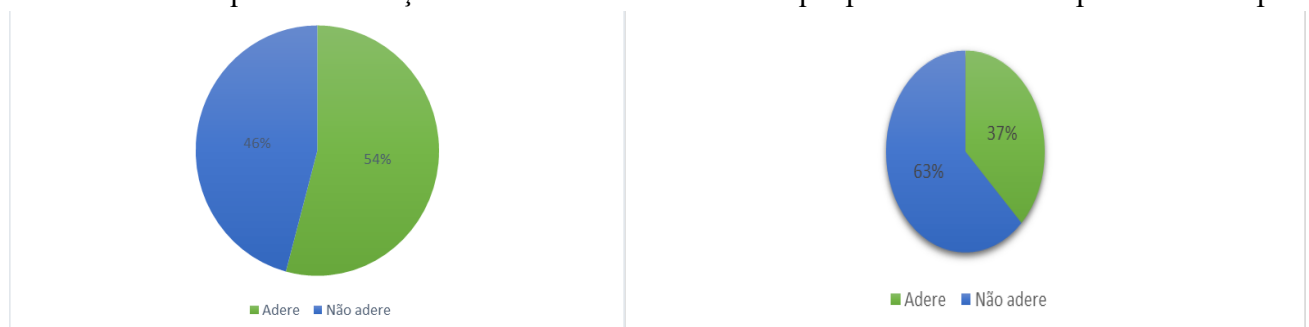


Figura 5: Desenvolve e incentiva a política dos 5 R's. Figura 6: Desenvolve ação de redução de outros materiais.



Em relação ao incentivo da política dos 5 R's apresentado na (Figura 5) existe um entendimento de que nem todos os pontos por ela estabelecidos são adotados. Em algumas situações ocorre a redução no consumo, mais em outras áreas, como por exemplo, na reciclagem, ainda não existe um programa funcional no desenvolvimento ideal desta ação. Mais acredita-se que através das atividades aplicadas nas disciplinas de Educação Ambiental e nas demais áreas voltadas para a Gestão e Avaliação de Impacto Ambiental possam contribuir neste aspecto. A gestão adequada de resíduos passa pela adoção de uma política voltada para repensar, reutilizar, reciclar, reduzir e recusar. Desta forma, deve-se priorizar em reduzir o consumo e evitar o desperdício para então destinar o resíduo gerado corretamente.

CONCLUSÕES

Conclui-se que este trabalho é uma ferramenta para o uso em um futuro sistema de gestão ambiental empregado no Campus. A partir da avaliação dos aspectos/impactos ambientais realizados verifica-se a necessidade da colaboração dos usuários, portanto uma medida mitigadora pode ser o reforço na conscientização ambiental e na elaboração de um modelo de sistema de gestão ambiental através da criação de um grupo de trabalho multidisciplinar.

REFERÊNCIAS

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Sistema de Gestão Ambiental: requisitos com orientações para uso - NBR ISO 14001**. Rio de Janeiro, 2004.

COGO, G. A. R.; OLIVEIRA, I. L.; TESSER, D. P. **Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) – Um Instrumento a favor da Sustentabilidade na Administração Pública**.
http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2012_TN_STO_167_969_20065.pdf. Acesso: abril 2016.

FREITAS, C. L; BORGERT, A; PFITSCHER, E. D. **Agenda Ambiental na Administração Pública: Uma análise da Aderência de uma IFES as diretrizes propostas pela A3P**. Florianópolis, 16p.

GOMES, L. P. **A Gestão de resíduos na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) atendendo a requisitos da ISO 14001:2004**. In: Suzana Maria De Conto. (Org.). *Gestão de Resíduos em universidades*. 1ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2010.

VEIGA, F. G. **Avaliação dos aspectos e impactos ambientais da Universidade Tecnológica Federal do Paraná Campus Londrina**, 2016. 65 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, 2016.